



Somos uma organização vegetariana na Amazônia, voltada para o desenvolvimento de uma consciência social, ética, moral e econômica do meio ambiente. Acreditamos que o conhecimento e o aprendizado são a chave primordial para o crescimento humano, como um ser autônomo, livre e consciente de seu papel no planeta. Dessa forma, criamos um movimento em Belém, VEM, Vegetarianos em Movimento, um grupo voluntário de Vegetarianos e Simpatizantes da causa que reconhecem que levar informação às pessoas é fundamental para desenvolver valores. Valores como a coragem, amizade, autonomia da vontade e principalmente o respeito a vida, às pessoas, aos animais, a própria saúde e principalmente ao meio ambiente.

Optamos pela conscientização através da educação, da difusão de valores ambientais e éticos e pela não violência, pois acreditamos que o ser humano, como um ser racional, tem a plena capacidade de aprendizado e conhecimento.

Nossa missão é aprender a viver em sociedade sem prejudicar o meio ambiente e ensinar o que sabemos aqueles que buscam o saber. Por isso somos uma organização aberta a todos que queiram aprender e ensinar conosco a viver em uma sociedade mais justa.



Nosso foco de trabalho, é principalmente a realização palestras, exibição de documentários, passeatas e atos públicos, no sentido de envolver e divulgar conhecimento às pessoas, levando em consideração, principalmente, que o Pará é um dos estados brasileiro que atualmente mais produz carne no Brasil, que mais consome e em que há um dos menores números de vegetarianos, tendo em vista o tamanho do estado e a quantidade de pessoas.

Enfrentamos o especismo em todos os seus aspectos ideológicos: Do religioso ao científico, de forma legalmente aceitável. Porém, não discriminamos o uso de ações diretas por parte dos nossos membros, pois os animais além de seres vivos, são para nós sujeitos de direito, que merecem nossa defesa absoluta, pois nem tudo que é juridicamente permitido ou proibido é da mesma forma justo.

Nesse sentido, verifica-se no contexto da Amazônia uma forte cultura especista, que ainda predomina na cultura, religião, gastronomia e economia dos povos da Amazônia.

Karla Ataíde, representando o Grupo VEM apresentará a seguinte oficina:

As dificuldades de abolicionismo animal, no contexto cultural especista da Amazônia.

Esse tema, foi escolhido, devido as grandes barreiras culturais e religiosas encontrada pelo ativismo. E também devido a visão antropocêntrica do cidadão da amazônica diante da antiga visão de dominação da natureza.